

EXCLUSIVO

Lixo ameaça Taubaté

Foto-reportagem mostra que lixo e entulho que estavam confinados na periferia já chegam no entorno do Shopping - pág. 5



**Nesta
Edição**

Reportagem

Soapro tira
adolescentes da rua
pág. 8 e 9

Reportagem

Movimento estudantil da
Unitau não pára
pág. 4

Paraíso Tropical

Olavo e Daniel são irmãos,
quem diria?
pág. 13

Comerciante ganha Prisma da Petroval

Ninguém segura o sorriso do comerciante Joaquim Edson Pereira de Lima depois que descobriu ter ganhado o Prisma sorteado pelo Posto Petroval, do lord Carlinhos Lanfranchi, nem mesmo as lindas mandalas de Rose Danelli

Muita gente acompanhou o sorteio de um automóvel Prisma, pelo Posto Petroval. Cada um dos presentes representava um time. Diante de tanta expectativa foi aberta a urna com cerca de 400 mil cupons preenchidos.

Até o último momento, porém, eternos retardatários ainda preenchiam seus cupons porque acreditavam que teriam mais chances. Encerrado o prazo, todos se concentraram em torno da urna. Assim que foi aberta, os cupons foram retirados e depositados em uma piscina de plástico vazia. Tudo foi acompanhado pessoalmente por Carlos Alberto Lanfranchi, proprietário do posto, para impedir que alguma falha pudesse comprometer o brilho e o alto astral da festa.

Uma mulher que assistia e torcia foi chamada para sortear. De repente, milhares de cupons começaram a ser lançados para o alto e caíam como se fosse uma chuva de papéis brancos. Com os braços erguidos, a moça tentava apanhar um único papel, o premiado. Finalmente, conseguiu. Quem será? Aos poucos, começa a tomar forma o nome de Joaquim Edson Pereira de Lima, o feliz ganhador do Prisma.

Lima é empresário e cliente assíduo do Posto Petroval: "Abasteço meu carro toda semana aqui. Esperava, mas não acreditava que pudesse ganhar esse carro. Quando fechei minha loja na segunda-feira, fui abastecer e perguntei ao frentista quem tinha ganhado. Ele me respondeu que eu era o ganhador. Fiquei sem chão. Não acreditei", relata Lima para nossa reportagem. Carlos Alberto Lanfranchi conta que o Posto Petroval sorteia um carro a cada sete meses e esse foi o 24º sorteado e entregue.

Arte e bom gosto Rose Danelli e suas mandalas

A artista plástica inovou o mercado das artes com suas originais mandalas. Feitas sob encomenda, de acordo com o perfil de cada cliente, o trabalho exige pesquisa e envolvimento. Todas as mandalas são elaboradas com muita dedicação na "Oficina no Campo" - ateliê que a artista mantém na sua casa. Além de aprender um pouco de arte, a pessoa que visitá-la terá a oportunidade de conhecer o pica-pau que aparece por lá diariamente e ouvir o canto dos pássaros. Um lugar inacreditável, recheado de natureza, na Avenida Santa Cruz do Areão, nº 1985, no bairro do Areão.



Lions Clube Jantar concorrido

Leões e domadoras se reuniram para promover o jantar mensal. O local escolhido não podia ser melhor: restaurante Dasmah, do casal Marilda e Danilo Ribeiro. A novidade desse evento foi a presença da ex-candidata a prefeito Isabel Camargo, hoje dirigente do PDT. Ela dividiu espaço com a tucana Gorete. (mais detalhes na coluna da Tia Anastácia) IC



Seu novo emprego chegou!

global®

Um novo conceito em gerenciamento de mão de obra.



- Temporários
- Terceirizados
- Efetivos
- Estagiários

Cadastre seu currículo
GRATUITAMENTE pelo site:
www.globalempregos.com.br ou
dstaubate@globalempregos.com.br
Rua XV de Novembro, 796 - Centro
Taubaté/SP.

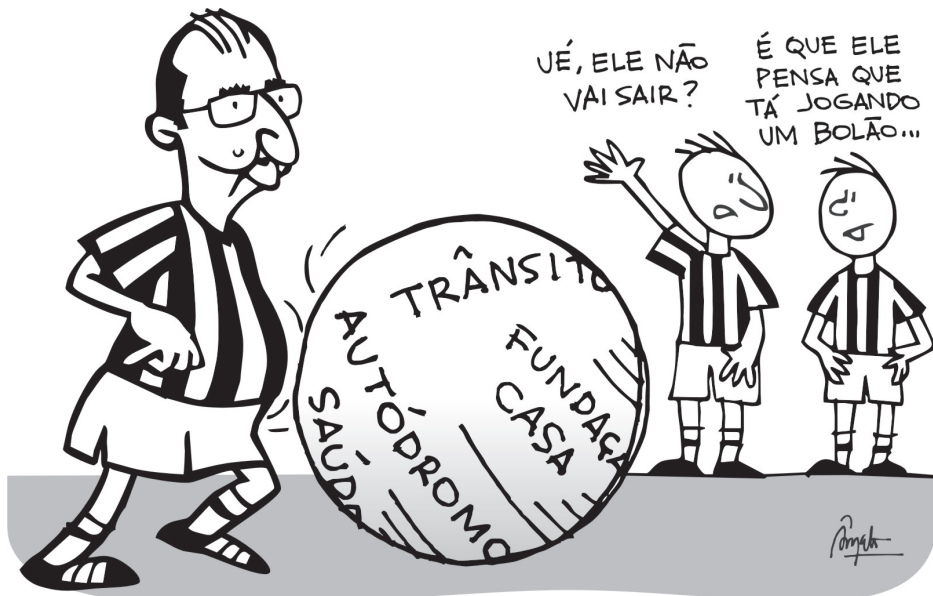
Crianças e adolescentes para os tubarões

Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)



A saída proposta pelo vereador Chico Saad para os menores infratores chocou a veneranda Tia Anastácia que prometeu fazer um chazinho pro seu amigo e levá-lo para conhecer a Proagro. Mas enquanto ele fala, padre Afonso faz. E como!



Ainda não 1

Tia Anastácia recebeu telefonema de uma amiga que lhe confidenciou um segredo: deputado padre Afonso (PV) e o ex-prefeito Antônio Mário (DEM) teriam se reunido na segunda-feira, 27. Na ocasião, Mário teria proposto um vice do seu partido para sair na chapa com padre Afonso na cabeça para disputar a prefeitura em 2008. A veneranda senhora, muito sem jeito, pediu que seu sobrinho predileto checasse a informação.

Ainda não 2

Padre Afonso e Antônio Mário deram a mesma resposta sem tempo para combinar nada entre eles. E os dois apontam o mesmo rumo: as conversas estão indo muito bem e estão bastante avançadas. E mais: tudo caminha para uma composição entre os dois para as próximas eleições. Muita gente vai ficar com a orelha em pé. Tia Anastácia já está preparando um balde de chá de erva doce para acalmar os ânimos de seus amigos.

Chico Hitler Saad

Chico Saad, na terça-feira, 28, revelou

uma faceta até então desconhecida. Subiu à tribuna e saiu do armário quando resolveu combater a Fundação Casa, que substituiu a Febem, no processo de recuperação de menores infratores. "Sou contra a vinda da Fundação Casa. Sou favorável que se mande para uma ilha no meio do Oceano Índico, cheio de tubarões ao redor. Se o sujeito fugir, o tubarão janta ele", afirmou Saad. Imagina o futuro desse senhor no começo dos anos 1940!!! Tia Anastácia recomenda que esse moço dê uma olhada na reportagem sobre a Soapro. "Quem sabe ele aprende alguma coisa", alfineta a velha senhora.

Verde folha de serviço 1

Deputado padre Afonso Lobato (PV) não pára. A Velhinha de Taubaté diria que parece que tem bicho carpinteiro. Ele e os deputados da Frente Parlamentar em defesa do Vale, do Litoral e da Serra não param de pegar no pé do governo Serra. Essa semana eles estiveram com o secretário da Saúde, com o secretário da Agricultura e Abastecimento. Tia Anastácia teve de sentar para ouvir a longa lista de realizações.

Verde folha de serviço 2

Com o secretário da Saúde, padre Afonso e seus pares conseguiram arrancar a conclusão das obras do Hospital Regional e da UTI pediátrica que também será equipada e devidamente credenciada junto ao SUS. Além disso, asseguraram a reforma e ampliação da maternidade e do centro obstétrico do Hospital Universitário. Ainda no HU, conseguiram um OS oftalmológico e dobrar o leito de UTI neonatal.

Verde folha de serviço 3

Na secretaria da Agricultura e Abastecimento padre Afonso e os outros deputados da Frente concentraram-se no Projeto Melhor Caminho para melhorar e perenizar as estradas rurais. Em tempo: semana passada, CONTATO trocou rodovia Osvaldo Cruz por dos Tamoios. Portanto, as obras no alto da serra deverão ser iniciadas e terminadas ainda em 2007.

Vandalismo anunciado



Casa da Mãe Trabalhadora, na Rua Luiz Quintiliano de Souza, no Jardim Dalla Rosa foi construída pelo então prefeito Bernardo Ortiz. Objetivo: ensinar mães a produzir artesanatos e comercializá-los para reforçar o orçamento doméstico. Roberto Peixoto assumiu a prefeitura em 2005 nunca mais tomou conhecimento da casa construída. No começo desse mês, vândalos invadiram a casa mal conservada e sem qualquer segurança. Os marginais depredaram a casa, roubaram torneiras e interruptores. Tia Anastácia ficou estarelecida diante de tão pouco caso por parte de seu amigo Peixotinho. IC



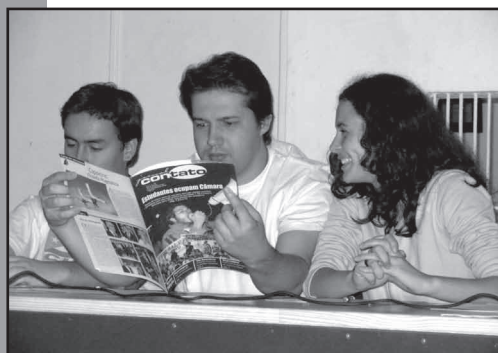
Movimento Estudantil

Estudantes da Unitau realizam plenária

A continuidade do Movimento Estudantil da Unitau através de reuniões e debates, com a presença inclusive de representantes da Defensoria Pública e de movimento sociais, pode indicar o (re)início de atividades que pareciam anestesiadas em Taubaté



Wagner Giron De La Torre



Dirigentes do Movimento Estudantil lêem Jornal CONTATO



O jornal mais lido pelos estudantes



Ronaldo Santos, Silvio Prado, Gabriel Hilário e Wagner Giron De La Torre



Ronaldo Santos, Silvio Prado, Gabriel Hilário, Mateus, Paula e Harold Maluf

Doutor Benedicto Augusto de Freitas Montenegro abençoou a primeira plenária do Movimento dos Estudantes da Unitau, realizado no último dia 22, nas dependências do Centro Acadêmico da Medicina, no campus do Bom Conselho. Sob seu olhar (ver foto), foi composta a mesa dirigente da plenária com representantes dos estudantes da graduação e da pós-graduação da Universidade de Taubaté, da ENESO (Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social), da DENEM (Executiva Nacional dos Estudantes da Medicina), da Defensoria Pública do Vale do Paraíba, da Conlute (Coordenação Nacional de Lutas dos Estudantes), do grupo independente da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) e dos movimentos sociais.

Durante três horas, das 20 h às 23 h foram discutidos as diretrizes e os próximos passos do Movimento Estudantil. Um universitário não escondeu a animação reforçada de consciência ao comentar: "a discussão sobre federalização da Unitau tem que ultrapassar os muros acadêmicos e chegar até a sociedade. Para a primeira plenária, até que a gente reuniu bastante gente. Veio muita gente dos movimentos sociais. Só falta agora a elite ter bom senso e abraçar a causa."

Logo no início dos trabalhos, o defensor público Dr. Wagner Giron De La Torre parabenizou a "vida inteligente no corpo discente da Universidade" presente. Em seguida, falou sobre as duas ações civis públicas que a Defensoria Pública do Vale do Paraíba move contra a Universidade de Taubaté e terminou com a defesa do presidente do Centro Acadêmico da Comunicação Social, Pablo Loureiro, autor do polêmico discurso na tribuna da Câmara, na noite de 14 de agosto. "A Defensoria Pública vai ter o maior prazer em defender o estudante [caso os vereadores da Câmara entrem com processo contra o aluno]. Não é assim que se resolvem as questões na democracia. Até porque [o processo] vai engrandecer o aluno, por que ele vai ser perseguido politicamente."

Silvio Prado, representante do grupo in-

dependente da Apeoesp, reforçou: "os estudantes colocaram em pauta uma questão importante: a Universidade Pública no Vale do Paraíba"; questionou: "uma estrutura tão grande [como a da Unitau], está a serviço de quem?"; alertou: "não vai ser fácil, porque vocês vão enfrentar toda a estrutura conservadora da cidade."; e desabafou: "quem está engajado em lutas como essa fica marginalizado na conservadora sociedade taubateana."

A estudante do segundo ano do curso de Serviço Social, Cíntia Elisa, desabafou ao afirmar que "foi terrível o que a Reitora disse [na entrevista exclusiva publicada na edição nº 330 de CONTATO] de que o Movimento não foi representativo. A luta é de poucos, mas para todos." Silvio Prado, da Apeoesp, aproveitou para questionar: "Ela [reitora da Universidade] não tem condições de falar em representatividade. É só ver como ela foi escolhida [para o cargo]."

Na hora de ir embora, o defensor público alertou os alunos. "Vocês têm que formular um documento e entregar para os vereadores, senão serão taxados de baderneiros."

Diversidade

Gritante era diferença de idade das pessoas presentes na plenária. Um senhor de estatura mediana e cabeça avantajada, como a do jurista Rui Barbosa, chamou a atenção. Ele se chama Carlos e tem 68 anos. Na conversa com nossa reportagem, ele aproveitou a oportunidade para dizer que ficou emocionado com o sentido político do movimento estudantil e que os adolescentes do seu bairro não pensam em cursar a Universidade para evitar frustração. "No bairro tem muitos talentos, mas a molecada tira da cabeça a ideia de fazer um curso superior para não ficar iludido. A exclusão é muito grande." E afimeta: "Parabéns pelo Movimento [Estudantil]. Ele está incomodando porque está levantando o lençol e descobrindo um monte de coisas." 

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redeshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

Imagens valem por mil palavras

Por Paulo de Tarso Venceslau
Fotos Paulo de Tarso Venceslau
e Marcos Limão

Lixo e entulho invadem Taubaté

As montanhas de lixo e entulhos se proliferam pela terra de Lobato. A mídia chapa-branca finge que não vê. Ninguém fala. Nenhum canal de TV se pronuncia. A cada dia que passa nossa paisagem urbana (e até rural) parece ter sido submetida a bombardeios dignos de uma guerra no Iraque, Afeganistão ou, por que não?, do Vietnã.

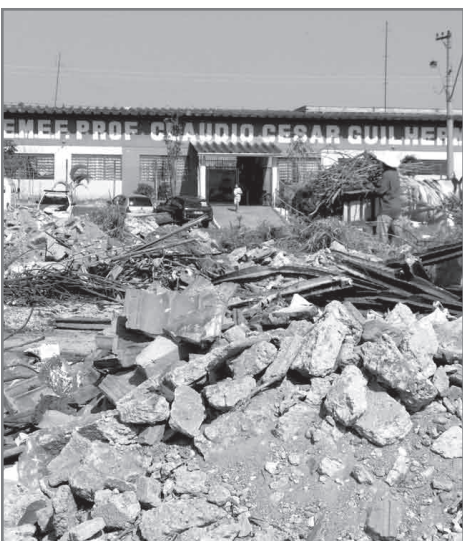
Nossos aguerridos repórteres vão a campo mas não temos gás suficiente - pra não falar de outras necessidades que vão muito além do simples gás profissional - para cobrir todas as denúncias que recebemos diariamente.

No caso do lixo, as imagens dispensam palavras. Se nosso

leitor tiver imagens que mostram o descalabro com que as autoridades tratam as questões públicas, enviem-nas para nossa redação. Fica a critério do leitor o registro do seu crédito. Afinal, o que o cidadão comum mais teme nessa terra é ficar indisposto com a prefeitura.

Se você leitor não dispõe de uma máquina fotográfica, telefone para nossa redação e teremos imenso prazer em cumprir essa tarefa cidadã.

Confira mais essa foto-reportagem exclusiva de CONTATO sobre a destinação de lixo e entulho, sob as vistas de autoridades de todos os naipes. 



BLUES ETÍLICOS

O grupo conta como foi o trabalho do novo álbum e faz apelo aos (futuros) jornalistas



A banda de maior referência do blues no Brasil já possui vinte anos de carreira, a maior vendagem de discos do estilo musical e está em turnê para divulgação de seu novo álbum, “Viva Muddy Waters”, uma homenagem ao músico de mesmo nome. O grupo se apresentou no SESC Taubaté na última sexta-feira, 24. O show, que contou também com clássicos antigos e composições próprias, fez parte do encerramento da 27ª SECOM – Semana da Comunicação da UNITAU.

No final do show, com exceção do vocalista norte-americano Greg Wilson, e o baixista Cláudio Bedran, que preferiram o conforto do camarim, uma entrevista bastante informal e em tom de bate-papo, foi concedida pelo gaitista (que também possui carreira solo) Flávio Guimarães, o baterista Pedro Strasser, e Otávio Rocha, guitarrista de renome.

Otávio possui familiares em Taubaté. Mas seus pais preferiram fazê-lo nascer na cidade do Rio de Janeiro, daí seu sotaque carioca. Quando se deu conta que a entrevista estava sendo gravada, comentou com humor: “Mas os hospitais de Taubaté atualmente são muito bons...”.

Confira os melhores momentos da entrevista:

Dos 1500 shows realizados, aberturas para shows de artistas famosos, como BB King, algum marcou mais a banda?

Flávio Guimarães: O início marcou muito. A gente tocava no Circo Voador (espaço cultural do RJ), abrimos shows para várias bandas, como o Barão Vermelho. Agente abriu um show do Barão, que o Cazuza participou. Foi um show inesquecível. E também abrir para BB King, Robert Cray, Magic Slim, Buddy Guy foi especial...

Pedro Strasser: Nessa turnê, a gente não abriu para ninguém em especial, mas para mim, um show marcante foi abrir para o Buddy Guy, onde hoje é o ATL Hall, e antigamente era o Metropolitan, no Rio. Do show nem me lembro! Só lembro da boca do Buddy Guy (imita o músico cantando).

Como foi o show de hoje (sexta-feira, 24, no SESC Taubaté)?

Otávio Rocha: Foi um show bom, mas

não foi nosso “top”. A gente se divertiu no palco. Independente de qualquer coisa, é fundamental se divertir. Às vezes você esquece que a função é entreter. Então, o público tem que se divertir e a gente tem que se divertir também. Quando há uma junção desse divertimento, é recado dado. O show é uma coisa meio mágica, porque as pessoas que estão assistindo o show também influenciam.

Pedro: O show foi bom! Fomos conquistando aos pouquinhos. Não é nenhum show desses grandes, que “já chega ganho”, temos que conquistar. A guerra está aí pra ser vencida.

Flávio: O público foi super receptivo. Em Taubaté e no interior de São Paulo em geral, alguns sempre são muito receptivos.

Referência do blues nacional, vocês precisaram de 20 anos de carreira para se sentirem amadurecidos musicalmente para gravar um CD em tributo a um ídolo (Muddy Waters). Alguma dificuldade?

Pedro: Não foi difícil, mas deu trabalho. Tivemos que pesquisar, escolher o repertório, e ver o que ele fazia pra gente fazer não igual, porém, na mesma direção.

Flávio: Caiu de maduro. Foi um produto natural depois de vinte anos. O Muddy Waters inspirou a banda, a sua formação, os arranjos com gaita, duas guitarras, baixo e bateria, mas realmente é um repertório bem específico, e não dá pra sair tocando porque pode ficar muito ruim. Tivemos a humildade de esperar o momento certo pra fazer isso.

Como é o público de Blues no Brasil?

Pedro: Nada se deve, tudo se pode. Poderia ter mais gente. Eu poderia estar pagando as minhas contas com muito mais tranquilidade, e iria ser muito legal pra mim.

Flávio: É um público não tão pequeno, bem expressivo e muito fiel. Quem gosta de blues hoje em dia, daqui a vinte anos vai continuar gostando e quem gostava há vinte anos, ainda gosta. Não é um fenômeno passageiro. O blues veio pra ficar. Eu diria que o blues inspirou tudo. Cássia Eller gravou blues, Cazuza gravou blues, Alceu Valença compôs blues, e o blues influenciou o jazz,

e por consequência, a bossa nova. A música brasileira tem muito blues. Talvez algumas pessoas não tenham essa noção exata, mas é uma música afro-americana que influenciou toda a música popular do mundo.

Como foi encerrar a Semana de Comunicação de estudantes da Unitau?

Pedro: Boa sorte! Boa sorte em escolher as músicas que vocês vão ouvir para o resto de suas vidas. E boa sorte em todo o resto da vida.

Otávio: Não sabia que era tanta responsabilidade (brinca). Meu recado é fazer o que se gosta. O dinheiro também ajuda, mas é importante dedicar à parte que se gosta. Sinto-me bem em saber que encerramos a SECOM, porque, de uma certa maneira, estamos fora dos grandes veículos de comunicação. Mesmo assim, a gente consegue ter comunicação com as pessoas de uma geração mais nova. É legal!!

Flávio: É importante, para os futuros jornalistas, tentar ter uma isenção. A mídia hoje em dia tem um papel muito poderoso e, infelizmente, tende a seguir uma tendência de mercado. Os jornalistas não podem ser prepotentes, eles têm que entender que se leva um tempo para aprender sobre diversos assuntos, e que é importante estar sempre aprendendo, ter sempre a sua humildade de aprendiz. Um jornalista de vinte e poucos anos pode destruir o trabalho de gente que está aí há trinta anos. Criou-se um poder muito grande que não pode ser usado de forma equivocada. Na parte política brasileira, a missão do jornalista é muito importante também. O jornalismo é responsável por várias das mudanças que aconteceram recentemente no país. Agora, nas artes e na música, deve-se pensar de uma forma mais abrangente. É o que eu acho. ☐

IDENTIDADE VISUAL | IMPRESSÃO
TOLITO | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO
ESTÚDIO GRÁFICO
IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | IMPRESSÃO DIGITAL
Fone/fax 12 3631.1750
grafins@grafins.com.br

Lançada a 1ª Edição do Guia Regional das Indústrias

Na noite de quinta-feira, 23, foi lançado a 1ª Edição do Guia Regional das Indústrias do Vale do Paraíba e Alto Tietê, elaborado pelas Diretorias Regionais de Taubaté, São José dos Campos, Jacareí e Alto Tietê. O evento com a participação das principais lideranças empresariais da Região e foi realizado no Núcleo do Parque Tecnológico de São José dos Campos, antigas instalações da Solectron

O objetivo do Guia é mostrar quais são os setores econômicos preponderantes em toda a região, com sua cadeia de indústrias instaladas e prestadores de serviços. Essas informações, em si, já são um atrativo para novos investimentos, ferramenta de fomento de negócios para as micro, pequenas e médias empresas e de desenvolvimento de fornecedores para grandes empresas.

O Guia traz o perfil de todos os municípios da Região com informações sobre: base territorial, população, leitos SUS, IPRS, IDHM, domicílios, taxa de analfabetismo, emprego e PIB per capita em reais correntes, tendo como fonte de dados a Fundação Seade. Além disso, O Guia contém a relação de todas as empresas associadas com informações tipo: endereço completo, contatos telefônicos e eletrônicos, relação de produtos e/ou serviços.

CIESP

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP - é uma entidade privada que congrega desde microempresas até as grandes corporações produtivas. Ele reúne e apóia milhares de empresas industriais associadas. É maior entidade representativa do setor na América Latina, onde estão aglutinados diferentes partes e segmentos do maior parque industrial brasileiro. Desde 1928, quando foi constituída sua primeira diretoria, o CIESP mantém uma postura ativa na representação e na ação política do setor, além de prestar serviços, assessoria técnica que contribuem para a geração de negócios.

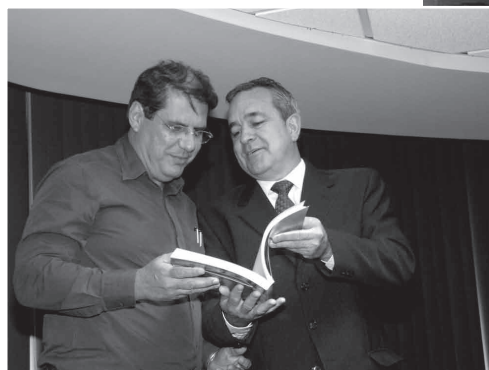
Macro região 9 (G9)

Vale do Paraíba e Alto Tietê

Os 47 municípios da Região respondem por quase 9% do PIB do Estado de São Paulo. É uma das melhores regiões do Brasil para se viver e trabalhar, para investir e garantir um futuro promissor. Por essa razão, o Guia das Indústrias que até era elaborado pela diretoria regional de São José dos Campos passou a abranger todo o Vale e mais o Alto Tietê. Essa ampliação abre novas oportunidades com informações mais detalhadas e dados mais confiáveis sobre o desenvolvimento industrial na Região. Os diretores titulares dessa G9: José Carlos Peloia, de Jacareí; José Civildanes, de São José dos Campos; Joaquim Albertino de Abreu, de Taubaté; e Renato Torquato Rissoni, do Alto Tietê dispõem a partir de agora de um excelente produto para apresentar essa rica e promissora Região para os interessados do Brasil e do exterior, que não são poucos.

Diretoria Regional de Taubaté

A Regional do CIESP Taubaté foi criada em 1950 e compreende 28 cidades localizadas entre Taubaté e Bananal, incluindo a



Albertino, diretor titular do CIESP Taubaté, explica detalhes para Alexandre Danelli, vice prefeito da terra de Lobato

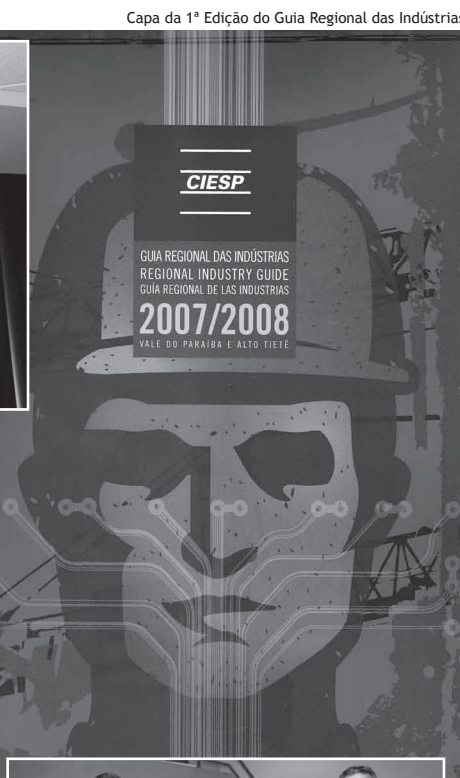


Felipe Cury liderança do Ciesp e da Fiesp acompanhou atentamente a exposição sobre o Guia



Flagrante do papo descontraido que marcou o coquetel de lançamento do Guia

Serra da Mantiqueira e Ubatuba. Além da sede em Taubaté, possui representações em Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena e Cruzeiro - sendo que nesta última conta ainda com um escritório de apoio gerenciado em parceria com a Associação das Indústrias de Cruzeiro e Região (AICR).



Jose Civildanes, André Saiki, Felipe Cury e Albertino de Abreu

A diretoria é comandada, desde 2004, pelos empresários Joaquim Albertino de Abreu (Diretor Titular), Carlos Inocêncio Nunes e Fábio Soares Duarte (Diretores Adjuntos), todos reeleitos para o período 2007-2011. ■



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados e Executivos para indústrias.

Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

Tirar adolescentes das ruas

Foi simples, mas muito reveladora, a comemoração pelos 30 anos da Soapro - Sociedade de Amparo e Promoção - que trabalha 24 horas por dia com a qualificação profissional de quase 1.300 adolescentes que por lá passam toda semana, como método eficaz para diminuir o impacto das diferenças sociais. A entidade e sobrevive desde a década de 70 com a contribuição voluntária de empresas privadas e mantém algumas parcerias com a prefeitura

Quinta-feira foi dia de festa. A Soapro - Sociedade de Amparo e Promoção - fez 30 anos de trabalho junto a adolescentes carentes. A beleza da festa foi a simplicidade e singeleza dos alunos que a organizaram e desempenharam todas as funções: desde a produção - apresentação, iluminação, som, bastidores e organização até os números musicais, as apresentações de teatro, dança e coral.

Os professores limitaram-se a orientá-los e dirigi-los. Com certeza influenciaram, ainda bem, na feliz escolha de textos de Luis Fernando Veríssimo para serem encenados pelos alunos. A platéia formada por colaboradores, amigos, familiares e algumas raras autoridades não economizaram aplausos. Nem tampouco o reconhecimento explícito de que Terezinha Miragaia reergueu a Soapro desde que assumiu sua coordenação em 1998.

Outra figura de destaque na trajetória de recuperação dessa entidade sem fins lucrativos é o promotor Ozório Nunes, representante do Ministério Público que apóia e supervisiona o esforço pelo reerguimento da Soapro. Ozório recebeu uma justa homenagem. "O promotor foi o grande incentivador da Soapro, deu respaldo na área jurídica, acreditou no nosso trabalho. Ele é muito atuante com adolescentes, acreditando que o trabalho árduo pode transformar o jovem num verdadeiro cidadão", disse Terezinha.

Soapro, exemplo de amor e desprendimento

Fundada há 30 anos, a entidade beneficente Soapro (Sociedade de Amparo e Promoção) tem como objetivo tirar a adolescentes carentes das ruas atraindo-os para cursos de qualificação profissional em horário não coincidente ao escolar. Quase



Terezinha Miragaia recebe justa homenagem por parte de alunos e professores



Momento em que o coral se apresentava

1.300 adolescentes passam pela instituição semanalmente. Cerca de outros 3.000 estão na lista de espera.

A sociedade mantém 17 cursos como treinamento para o mercado de trabalho, artesanato, eletricidade residencial, montagem de bicicletas, rádio, técnicas bancárias, contabilidade, garçom, departamento pessoal, gestão de pequenos negócios, inglês, telemarketing, artes cênicas, técnica vocal, informática e datilografia.

A Soapro não tem ajuda do governo. Atualmente é mantida por 78 empresas que empregam os adolescentes. Elas pagam a taxa administrativa de R\$ 38,00 por aluno mantido na instituição, o que permite que outros adolescentes ainda não integrados no mercado de trabalho possam fazer os cursos.

Para participar do projeto, os adolescentes precisam ter uma renda de no máximo R\$ 120,00 "per capita". Eles próprios escolhem os cursos que desejam realizar. Os módulos duram, em média, seis meses. Quando completam 16 anos, são encaminhados para o curso de treinamento profissional, que prepara o aluno para o mercado de trabalho.

"O objetivo principal da Soapro é tirar o adolescente da ociosidade no período em que ele não está na escola. A classe média mantém seus filhos em cursos de inglês, informática e natação, mas os filhos das famílias carentes vão para onde? Eles não têm recursos, não tem para onde ir", disse a coordenadora de projetos sociais da Soapro, Terezinha Miragaia.

"Queremos ver esses adolescentes aprendendo algo produtivo. Quando chegam [na Soapro], saltam aos olhos as manchas de desnutrição. Mas aqui recebem alimentação doada pela prefeitura. Dá para ver como eles melhoram. As manchas desapa-

recem e ficam com outra aparência", disse Terezinha.

Aprendiz

O programa mantido pela Soapro com as empresas prevê a contratação do aprendiz, que irá trabalhar por 30 semanais por um salário de R\$ 380,00. Ele recebe seguro, exame médico, férias, 13º, FGTS e PIS. Para trabalhar 20 horas, o salário é de R\$ 190,00 e de R\$ 227,00 para 24 horas.

Além dos cursos, os adolescentes ainda recebem atendimento médico e psicológico. O serviço é oferecido a partir de uma parceria com o CAISA (Centro de Atendimento Integral à Saúde do Adolescente), mantido pela prefeitura. O atendimento é feito no Hospital Universitário de Taubaté.

A instituição ainda se preocupa em oferecer recreação, esporte e lazer como natação, futebol e gincanas. Há também o Grupo Psicossocial que realiza atendimento psicológico a pais dos adolescentes e orientação profissional.

Em 2005, a entidade passou a receber deficientes mentais leves, que são encaminhados para os cursos de manicure, cabeleireiro e artesanato. Ao todo, são 22 alunos participam dessas atividades, graças a uma par-



Maria Regina Moreira presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, prestigiou a festa da Soapro

ceria feita com a escola municipal Madre Cecília.

Auto-estima

“Os adolescentes entram para entidade com baixa auto-estima porque são pobres e conformados com a situação. No começo, ele não sabem bem como explorar seu potencial, suas habilidades. Mas isso o que eles vão desenvolver durante o curso”, afirma o professor da Soapro, Rodrigo Miragaia.

Modernização

Quando foi fundada, a Soapro oferecia apenas treinamento para o mercado de trabalho. A entidade passou por um processo de modernização a partir de 1998 quando ampliou os serviços oferecidos. “Os adolescentes eram apenas encaminhados para o mercado de trabalho. Não era um treinamento tão específico”, conta Terezinha.

“A Soapro superou vários problemas. Nos primeiros anos de sua existência, a entidade era mantida somente com recursos da prefeitura, que acabou cortando a verba nos anos seguintes”, relata a coordenadora. Nesse período, a entidade mantinha adolescentes que trabalhavam na limpeza das ruas. Cerca de 200 meninos participavam do projeto. Mas eles foram substituídos por garis contratados pela prefeitura.

“A fundadora da Soapro, Terezinha Garcia Santos Carvalho, driblou o problema, oferecendo treinamento para o mercado de trabalho”, conta Terezinha. Em 1996, a entidade chegou a ser interditada por não cumprir as exigências do Estatuto da Criança e do Adolescente, que obriga as empresas a assinarem carteira de trabalho dos aprendizes.

É consenso entre várias personalidades ouvidas pela nossa reportagem o papel desempenhado por Terezinha Miragaia, coordenadora da entidade. Modestamente, ela não aceita. Mas, desde 1998, quando ela assume a entidade que passa a oferecer cursos profissionalizantes, a situação muda completamente. Os três cursos iniciais foram para 17 oferecidos atualmente. “Nos últimos anos houve um grande crescimento no número de atendimentos e isso se deve à nova diretoria, que acredita nos profissionais da Soapro”, admite Terezinha.

Parcerias estratégicas

O grande desafio para a Soapro é conquistar novos parceiros. “Estamos tentando nos manter com o recurso que temos, mas, com o tempo, teremos problemas. Precisamos de empresas para manter a entidade, fazemos ginástica para fechar as contas aqui”, afirma a sempre confiante e esperançosa coordenadora da entidade.

Uma das empresas que contribuem com a instituição é a Constroem, que mantém um aprendiz da Soapro em seu quadro de fun-



Presidente Jose Garcia e Andre Saiki no momento em que decerravam placa pelos 30 anos da SOAPRO



Promotor Ozorio Nunes no momento em que era homenageado



Walter Garcia Roman, no centro, aplaude os jovens artistas



Alunas da Madre Cecília encenando bailado



Carlos Dourado sócio proprietário da Araya e colaborador da SOAPRO no momento em que era entrevistado ao vivo por uma aluna repórter



José Garcia Roman presidente da SOAPRO sendo entrevistado pela aluna repórter

cionários. “O trabalho feito pela entidade junto aos adolescentes é muito importante, porque oferece treinamento essencial para que eles ingressem no mercado de trabalho”, disse Walter Garcia Roman, diretor da empresa.

Outro parceiro da entidade é o supermercado Shibata, que contratou seis jovens atuar para seu quadro de funcionários. Eles começaram como aprendizes e, ao completar 18 anos, foram contratados pelo supermercado. “Para nós, é boa a iniciativa

da instituição porque oferece qualificação necessária para os jovens, que podem ser agregados ao supermercado”, conta Edson Shibata, diretor da empresa. ■

Serviço

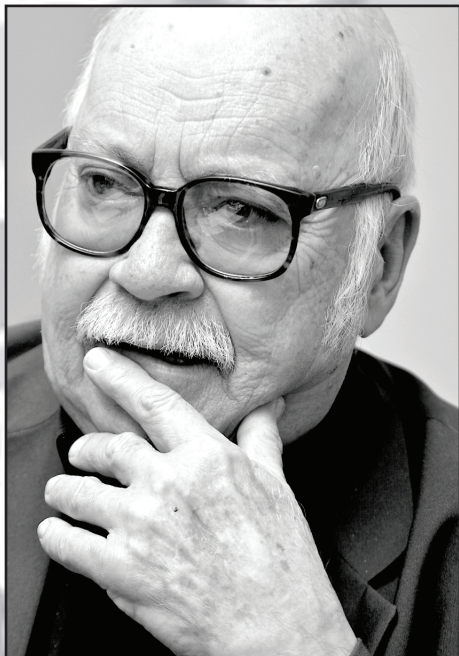
A SOAPRO se localiza à rua Engenheiro Urbano Alves de Souza Pereira, 330, Jardim Santa Clara, CEP 12080-280
Telefones: 36325967 e 32296030
www.soapro.org.br
CNPJ 048.957.906/0001-25



Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



O Maestro húngaro-baiano **Gesa Kiszely** continua a nos dar lições de cidadania e de sensibilidade. Grande musicista com tournées memoráveis pela Europa, orgulha-se até às lágrimas de ter sido professor de Alex Braga (Primeiro Violino da Orquestra Sinfônica de São Paulo) e de tantos outros jovens e promissores artistas de nossa terra.



Com o parabéns de **Paula Brinchi**, que chega à maioridade, cumprimentamos a todas as Selmas, Flávias, Berenices, Paulas, Silvanas e Fernandas que apagaram velinhas na última semana.



Na mais fina sintonia, **Negão dos Santos** e **João Gaspar**, do Grupo Paranga, andam arquitetando novos e mais belos sonhos que prometem arrancar das cadeiras os mais recatados, arrebanhar talentos locais e, literalmente, sacudir o bambuzal. Tudo em nome do Pai, do Filho e do Elpidio dos Santos,



Vitória Righi Bom Meihy afivela as malas para uma imersão total na Disney. Na bagagem estão não apenas a filhota Manuela e o maridão Davi Sébe Bom Meihy, mas também os marmanjos Paulo Pereba, André Buia e outros aficionados em Mickey Mouse e sua turma.



Silvana Righi de Vilhena faz pose entre um aniversário e outro, sem sair de casa, cantando parabéns para si mesma, para o irmão Enrico, para a prima Fernanda e, dentro de mais alguns dias, para a irmã festeira **Andréa Righi**.



*"34 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Eterna Presença

Teu rosto Mãe
Meu coração habita.
Com tuas mãos lindas
Fizeste nenêzinhos,
E com todos teus dons
Coloriu as paredes de
Corestantas que a
Mim encantam...
Aprontou cortinas
Leves e contornos
Curvos, ondulando
Cada sonho e fantasia.
Teceulençóis salvos
E os perfumou
Com essências
Do amor.
Nele escreveu flores
Pintou céu e terra
Em todos os tons
E matizes,
Arranjou móveis
Claros e a eles
Ornou com sedas,
Rendase relicários.
No fogão o lume aceso
A cozer e aquecer
O mundo inteiro,
No jardim derramou
Rosas e gerânios
Rubros com teu sangue
Forte que me norteia
Até a morte...
Tua voz Mãe
Ecoando em minha alma
Fazendo-me calma,
Teu riso largo
Iluminou minha seara
De mar aberto, a
Expandir vida pela
Estrada adiante...
Tu Mãe és minha pátria
Meu aconchego,
Preencheu minha história
De certezas, por isso
Comigo viverei sempre
Tão inteira Mãe,
Que mesmo não a
Vendo agora
Sei que em mim
Vives a povoar
Meu ser e, tanto,
A não me deixar
Perder,
De ti ou de mim
No sol ou vento, ou
Mesmo se ao relento!

Lídia Meireles

SUICÍDIO: a vida imitando a arte...

Haveria alguma relação entre o suicídio coletivo dos índios kaiowás, de personalidades históricas como Santos Dumont e Cleópatra e os registrados pela literatura universal? Incomodado com o tema que ocupava um bom espaço em seu armário, mestre JC Sebe nos brinda com uma brilhante reflexão sobre esse tema



Sempre, sempre o suicídio me impressionou muito. Lembro-me de jovens – meninos ainda –, alunos que tentavam “se matar”. O sucesso de alguns desses casos me exasperava e me dói até hoje na escuridão das dúvidas e porquês. Não foi sem motivação que a morte provocada dos índios kaiowás, em Dourados, me instigou para estudos. Para escrever “Canto de morte Kaiowá” fui ao Mato Grosso do Sul e fiquei na Reserva Francisco Horta Barbosa, morando com os índios, ouvindo suas histórias.

De outra forma, me seria impossível perceber a morte preferencial de crianças entre 10 e 17 anos que têm que fazer sua opção por continuar (ou não) índios à altura dos acordos de casamento feito pelos pais. Ademais, há uma ritualização que no mínimo perturba: eles se sufocam com uma corda numa cerimônia isolada que demora até três horas.

Um suporte teórico ajudou-me a compreender aquele drama que sempre maltratará minha consciência. Émile Durkheim em seu ensaio intitulado “O Suicídio” provava que a morte provocada é sempre resultante de um contexto que se articula culturalmente de maneira a definir os que se auto-imolam. É pela sociedade e pelos problemas do grupo que as mortes se explicam. O suicídio tem sempre uma razão coletiva.

Precisei disto para admitir que o contingente de mais de 800 suicídios em dez anos está diretamente ligado ao tratamento que dispensamos àqueles índios. Ironicamente eles querem viver e para isto motivam os jovens ao único ato que chama a atenção dos “brancos”. Esta história é terrível.

Devo confessar, contudo, que me surpreende e atordoa ver a opção pela morte provocada de personalidades como Santos Dumont ou Pedro Nava, Primo Levi ou Walter Benjamin, Gilles Deleuze ou minha escritora preferida Virgínia Woolf que encheu os bolsos de pedra e, lentamente, entrou em um rio. Vargas antes de seu derradeiro tiro tentou outras duas vezes, até que conseguiu e recentemente o músico Kurt Cobain procedeu a uma das mais dramáticas auto-imolações. De

igual monta o fizeram Van Gogh e Alfonsina Storni. Fico, contudo, tonto ao ler detalhes da trágica morte de Catão que, ao se ver derrotado por César, enterra um punhal no peito e sem morrer crava as unhas nas vísceras arrancando-as.

Fazendo uma arqueologia do temor das mortes por suicídio, no entanto, percebo que fui desde cedo nutrido por exemplos que mesclam encantamento com motivação romântica ou épica. E aqui tenho que fazer uma reflexão sobre os efeitos de Shakespeare, literatura cultivada como essencial na formação de qualquer leitor. Não fugi à regra, pois desde muito cedo, em edições recontadas ou traduções mal feitas, eu me entretive nas tramas do grande escritor. E há uma profusão de suicídios naquelas páginas emocionantes. Talvez o caso de Romeu e Julieta seja o mais eloquente e atestado de desencontros e bloqueios amorosos entre jovens que se inviabilizam, mas há outros.

O caso de Cleópatra é prova da coragem feminina que não renuncia à altivez e à beleza; Macbeth se mata para cumprir um designo que lhe foi dado; Ofélia se suicida sem motivo aparente; Brutus por remorso. E há tantos outros: Marco Antonio, Cássio e Otelo. Ah! Os suicidas de Shakespeare!...

De modo geral, a literatura está cheia de suicidas mas, se me perguntarem quais os suicídios mais impactantes, sem dúvida direi que é o de Sócrates que sorveu cicuta para garantir a seriedade de suas palavras. E há algo de contagiante na morte socrática. Lembremo-nos, por exemplo, que o trágico Catão com punhal no peito e com as vísceras dilaceradas lia o texto de Platão sobre a morte de Sócrates. Aliás, “Phedon” – o livro em que Platão dignifica a morte do mestre – está entre os livros mais importantes da antiguidade.

Pensando nessas passagens, ocorre a fatal observação de Albert Camus que definia no suicídio o maior e único problema filosófico do mundo. E como precisamos de filosofia para entender o mundo dos vivos. Sem lógica, o suicídio é a única explicação. ■

A C Gonçalves
Consultoria
Gestão
Planejamento
Diagnóstico

- Diagnóstico empresarial (avaliação 360 graus)
- Estratégias de mercado
- Reestruturação organizacional (turn around)
- Custos x formação de preços de vendas
- Avaliação de desempenho e treinamento de pessoal
- Otimização de fluxograma operacional
- Rentabilidade (equalização de receitas x despesas)
- Publicidade e Propaganda

E-mail: acegon@vivax.com.br



Roberto Pompeu de Toledo, Marilena Chauí e o movimento “Cansei”

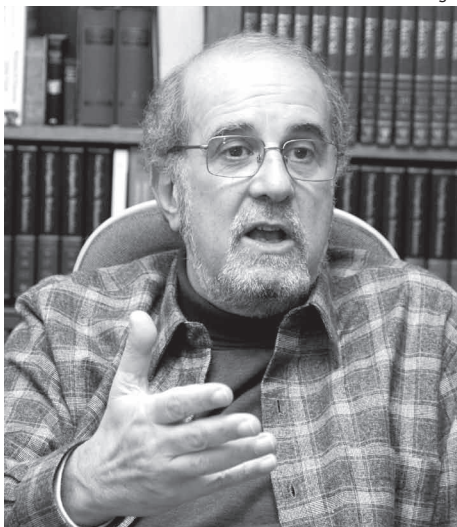
Foto Adolfo Vargas

Toda quinta feira, às 17hs, o jornalista Roberto Pompeu de Toledo tem um compromisso inadiável: enviar sua coluna para a redação da Veja. Apesar do cargo de editor especial, ele não edita nada na semanal mais lida do país – são 1.226.069 exemplares de circulação, segundo o IVC. Seu único compromisso é caçar um assunto e trabalhar em cima. Esta semana, por exemplo, ele versou sobre “O poder de se exibir em pêlo, dos primitivos índios brasileiros à revista Playboy”.

Faz tempo que Pompeu não participa diretamente de um fechamento. Sua redação particular é um escritório repleto de livros em seu apartamento, no bairro de Higienópolis, em São Paulo. Ele confessa que muitas vezes chega em cima do prazo sem ter um assunto definido para preencher a coluna, batizada de “Ensaio”, localizada no espaço mais nobre da revista, a última página. “Corro o risco de escrever uma coluna ruim. Já escrevi muitas colunas ruins”, confessa. Ruins ou não, o fato é que Roberto é, ao lado de Diogo Mainardi, um dos campeões de cartas da Veja.

Recentemente visitei Pompeu para fazer a entrevista do mês da edição de outubro da revista IMPRENSA. Fiquei surpreso com o resultado. Pompeu não tem a mesma aversão ao presidente Lula que Veja, revista na qual ocupou vários cargos antes de ser colunista – chegando a editor executivo.

“Acho que Lula, assim como FHC, é um democrata. Ele tem consciência do valor da democracia”. Na contramão de boa parte dos leitores da Veja, o colunista também não considera o presidente um “ignorante”. Pelo contrário. “Muita gente diz: ‘O Lula devia ter aproveitado o tempo que teve livre para estudar’. Se ele fizesse isso,



não seria mais o Lula. O Vicentinho se formou em direito. A ele se permite isso, virar um advogado. Mas você consegue imaginar o Lula com uma pastinha de advogado circulando pelo Fórum?. Um presidente não precisa de diploma de curso superior. O mito vem do fato dele ser um operário que chegou à presidência. Se ele tivesse aprendido inglês – ou português – direito, não seria mais o mesmo”.

Nem “Cansei”, nem Marilena Chauí

Veja não fez como IstoÉ, que cedeu espaço publicitário grátis, mas tem se mostrado no mínimo simpática ao famigerado movimento “Cansei”. Na edição desta semana, por exemplo, o entrevistado das “Páginas Amarelas” é João Dória Jr, o empresário que lidera o movimento das elites “contra tudo que está aí”.

Pompeu, por sua vez, tem uma opinião mais próxima da esquerda sobre o tema. Se fosse escrever sobre isso, o texto caberia até mesmo em Carta Capital: “Não dá para levar a sério um movimento (Cansei) que nasceu de uma reunião de granfinos e ainda adotou esse nome de dondoca”.

Porém, quando pergunto a Pompeu o que ele acha da tese de que a mídia persegue o PT, as respostas, enfim, passam a se encaixar melhor no ideário da semanal da Abril.

“O PT se refugia na sua suposta característica de esquerda. Eu digo suposta porque eles não fazem um governo de esquerda. O lulismo não é mais de esquerda. Quando estão acuados, se refugiam na qualidade de contestador das estruturas sociais e gritam ‘golpe’. É evidente que isso é uma coisa falaciosa. O PT navega dentro do sistema mas, ao mesmo tempo, quer ter um pé fora quando interessa. A síndrome do PT de acusar todo mundo, e a imprensa em particular, de golpista, é a síndrome de Marilena Chauí, a personagem mais fascinante da atual quadra brasileira. Ela vive num conto de fadas, em que não há mensalão, nunca houve problemas nos aeroportos, o PT representa o bem e a justiça, como o príncipe que salva a Branca de Neve a Bela Adormecida. Todos que criticam fazem parte de uma conspiração de malvados. Eu acompanho a Marilena Chauí com crescente interesse. É uma velhinha de Taubaté quando olha para o querido PT e uma donzela cheia de terror e susto quando olha para os adversários. Não tenho dúvida de que modelo de jornal, para muitos petistas, é o Granma”. A entrevista completa de Roberto Pompeu de Toledo você confere na edição de outubro de IMPRENSA. **IC**



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br

Cáculo urinário em cães

Os cálculos urinários ou urólitos (“pedras”) ocorrem com frequência em cães e se formam, normalmente, na bexiga e uretra. Os cálculos localizados dentro dos rins (“pedra no rim”) são bem mais raros.

A formação do cálculo se dá a partir do aparecimento de cristais na urina. Esses cristais podem ter diversas composições. Por fatores ainda não totalmente conhecidos, os cristais começam a se agrupar formando o cálculo.

Além de uma predisposição que alguns cães têm em formar os urólitos, existem fatores que contribuem para o aparecimento como infecções urinárias, deficiência de vitamina A, dieta alimentar e retenção de urina.

Os sinais clínicos mais comuns são: sangue na urina, dificuldade de urinar (gotejamento de urina), não conseguir urinar (obstrução das vias urinárias), dor abdominal, apatia e falta de apetite.

O diagnóstico dos cálculos urinários pode ser feito pela simples palpação da bexiga (diagnóstico de cálculos grandes) ou com exames complementares como ultra-sonografia, raio X e exame de urina.

O tratamento normalmente é cirúrgico. Os animais que já tiveram cálculos ou são predispostos ao seu aparecimento (apresentam cristais na urina) devem fazer o tratamento dietético preventivo e serem monitorados frequentemente com exames de urina. **IC**





Olavo e Daniel são irmãos? Dá para acreditar?

É o que andam dizendo por aí. A Globo não confirma nem desmente. A poucos metros da reta final, confira os fatos e os boatos de "Paraíso Tropical"

"Paraíso" de trás para frente

Com a novela se aproximando da reta final, começam a surgir versões conflitantes. A Globo tem liberado para a imprensa - pelo menos oficialmente - novidades a conta-gotas. Tenho em mãos o resumo dos capítulos até sábado, dia 8 de setembro. Nesta data, Ivan dirá a Bebel que Olavo estava por trás do golpe de Marapuã. Cássio convidará Joana para morar com ele, Ivan combinará com Bebel para ela entrar na reunião dos acionistas e derubar Olavo, Antenor irá depor e afirmar que não matou Taís.

Alguma novidade? Nenhuma. Antes disso, na sexta, Ivan será liberado da cadeia e pedirá a Bebel que se junte a ele para detonar Olavo e Paula se revoltará com uma manchete de jornal que a aponta como a assassina da irmã (ui!!!). Até aí, tudo favas contadas. Seguimos de trás para frente. Na quinta, teremos um capítulo bem meia boca, com muita volta e pouca novidade.

Já na quarta, a novidade será a volta de Bebel para o calçadão, o início da reconciliação entre Dinorá e Gustavo (pelo menos até ela descobrir um bilhete de Gilda, em que ela - Gilda - é pedida em casamento). Por fim, será na quarta que Joana tentará roubar dinheiro de Cássio para dar ao cafetão Cadelão.

A terça será totalmente água com açúcar. Neste dia, o núcleo mais artificial da novela terá um longo espaço. Ainda bem que vão embora de vez. Ana Luíza, Lucas, Marquinhos e Zoraide finalmente viajam para os Estados Unidos (já vão tarde). É de se esperar muita choradeira com trilha

sonora mela cueca. Na sequência, Lúcia acusa Antenor pelo assassinato de Taís e pede que ele não a procure mais. Essa pedra eu já cantei há muuuito tempo.

Para finalizar, a segunda-feira. Dia túbio, com alguns momentos de pico: Mateus beija Camila na frente de Fred, Gilda é internada e Antenor confessa a Daniel que ofereceu dinheiro a Taís para separá-lo de Paula e que foi chantageado por ela.

Depois das sisters, os brothers...

Eles não são gêmeos, mas repetem a fórmula. Um é do bem, outro do mal. Um é chato, sem graça, péssimo em cena e inosso, o outro é esperto, engraçado e dá um show de interpretação. Em comum, eles têm duas coisas: pegaram Alessandra Negrini e são... irmãos. Isso mesmo. A mais nova versão que surgiu na praça - é sempre assim em fim de novela - versa que Daniel e Olavo são irmãos. A história é (ou melhor, seria) mais ou menos assim. Há muito tempo, Marion traiu o marido com o motorista. Deste caso, nasceu Ivan, o bastardo. Mas quem era mesmo o marido de Marion? Um primo de Antenor. Até aí, nada de novo. Como vocês sabem, o pai de Daniel é o caseiro de Parati. Mas, e a mãe? Já perceberam que ninguém fala dela? Explico o porquê. A mãe de Daniel era uma adúltera. Aquela casa de praia era mesmo uma suruba. A safada traía o marido (o caseiro) com deus e o mundo. Um belo dia, ela descobre que estava grávida e que Nereu não era o pai da criança. Eu sei, eu sei... A história é

meio sem pé nem cabeça. Como a mulher escondeu a gravidez por tanto tempo? Mas, em novela, vale tudo. Os autores darão um jeito. Enfim, Marion ajuda a moça a esconder o "bastardinho". Como? É simples. Ela finge uma gravidez, adota o garoto e convence o marido (primo de Antenor) que o filho é dele, e força o cara a se casar. Sacou? Isso significa que Daniel e Olavo são filhos da mesma mãe, a caseira. Mas de pais diferentes. Essa história será lembrada no momento em que Marion for presa pelo assassinato de Taís. A vilã parece que sabe desta história toda.

O fim de Olavo

Pode até ser que os autores mudem de idéia no meio do caminho. Mas se isso não acontecer, Olavo terminará seus dias apodrecendo na prisão. Que mais? Sim, foi ele que matou Taís.

Curtas do "Paraíso"

- Olavo engravida Bebel
- Joana vai morar com Cássio
- Antenor é humilhado por Lúcia

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP

Reportagem
MARCOS LIMÃO

Edição Gráfica
DAVID NELL

davidnell@msn.com

Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FLÁVIA A. R. BADARO
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGERIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br



Cuidar da sua viagem é o nosso negócio !!!

Pça Sta. Terezinha, 347 - Tel.: 2123-5777
Taubaté Shopping - Tel.: 3622-7722
www.abcturismo.com.br

Últimos
lugares

CIRQUE DU SOLEIL
ESPETÁCULO ALEGRIA

Compre já em
8X R\$ 72,50

Inclui: Transporte, Ingresso e Guia.

- * Passagens Aéreas Nacionais e Internacionais
- * Excursões pelo Brasil e Exterior
- * Cruzeiros Marítimos
- * Intercâmbio e Cursos no Exterior



Na Boca do Gol

Peixoto na FPF

Depois de se comprometer publicamente em municipalizar o Joazeirão, o prefeito Roberto Peixoto esteve na sede da Federação Paulista de Futebol onde se encontrou com o presidente da entidade, Marco Polo Del Nero, e o vice-presidente, Reinaldo Carneiro Bastos. Peixoto declarou que foi em busca de orientações técnicas para colocar em plano o projeto. No encontro, Peixoto destacou que o estádio, municipalizado, poderá ser utilizado para shows e eventos e o E.C. Taubaté terá os problemas financeiros resolvidos.

Municipalização

Ainda sobre a municipalização, o governo municipal já encomendou um laudo para saber exatamente o valor da estrutura do estádio Joaquim de Moraes Filho.

Aproveitando a viagem...

O prefeito já solicitou à entidade que Taubaté seja pelo sétimo ano seguinte sub-sede da Copa São Paulo de Futebol Júnior, que acontece em janeiro de 2008.

Sub 20

Jogando no Joazeirão, o time sub 20 do Burro da Central venceu o Santos pelo Paulista da categoria por 2x1. A equipe do Alviazul segue invicta na competição, com 10 pontos e lidera o grupo ao lado do próprio Santos e da Lusa. No saldo de gols, o time da terra de Lobato fica na segunda colocação. O próximo desafio está marcado para sábado (01/09), em Bragança Paulista diante do Bragantino.



Trabalho profissional

Alguns atletas do time júnior estão realizando uma preparação física especial para desenvolver a musculatura. O meio-campista Luiz Guilherme ganhou 2 kg de massa muscular em 25 dias de musculação. O zagueiro Anderson e o lateral Cafu são os próximos a receberem uma atenção especial do preparador físico Mário Márcio.

Guerreiro!

E por falar em preparação física, parabéns para Mário Márcio! Um verdadeiro guerreiro que há alguns anos trabalha nas categorias de base do Alviazul, passou por todas as crises que o clube viveu e sempre manteve seu trabalho de forma profissional, são pessoas como ele que o Taubaté precisa para voltar a ser um clube de respeito no futebol.

Sub 17

As partidas da segunda fase do Campeonato Paulista Infantil e Juvenil foram divulgadas pela FPF. A primeira rodada acontece no sábado, dia 1º de setembro. O time juvenil também joga na rodada inicial em casa, contra o Rio Claro. Na sequência, enfrenta a Portuguesa, na casa do adversário, e o Comercial, em Ribeirão Preto. Na inversão de jogos, o Taubaté joga contra o Bafo e Lusa, no Joazeirão, e Galo Azul, fora de casa. Os dois primeiros colocados de cada chave passam para a terceira fase. Trinta e duas equipes estão divididas em oito grupos.

Sub 15

A equipe sub-15 do Taubaté estréia, em casa, contra o Santo André. No dia 8, o Burrinho enfrenta a Portuguesa em São Paulo e no dia 15, o Campinas, fora de casa. No retorno, o time volta a enfrentar Campinas (22), Portuguesa (29) e Santo André (dia 6 de outubro). **IC**

Automóvel



Nissan revelará minicarro-conceito futurista em Frankfurt

A Nissan planeja revelar um carro-conceito no Salão de Frankfurt, em setembro, chamado Mixim Concept, um veículo compacto para três pessoas em que o motorista dirige sentado no meio do veículo com um passageiro de cada lado. Voltado para o mercado de jovens, o interior contém um computador no formato de um diamante. Sob o capô estará um motor elétrico com bateria de lítio compacta. O design é bastante futurista, com portas que se abrem para cima e linhas que parecem ter sido cortadas com uma navalha. **IC**



Marina
Calçados

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



A passagem de Vênus sobre o disco solar

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



Os políticos nunca entenderam os benefícios que estudos científicos podem trazer para a população tanto que o estudo da passagem de Vênus sobre o disco solar ocorrido há 125 anos provocou um dos primeiros debates sobre o investimento em ciência no Brasil

Dom Pedro II exercia o mecenato nas artes, letras e ciência. Além de desejar dar autonomia cultural à elite local, o imperador visava também se distinguir de outros soberanos, incluindo os do passado. Naquela época, a observação dos Trânsitos de Vênus era importante para o conhecimento sobre o tamanho do Sistema Solar.

De comum acordo com dom Pedro II, Bento de Paula Souza, ministro da Marinha, pediu 30 contos ao Parlamento brasileiro para bancar três expedições científicas com o objetivo de observar de pontos favoráveis a passagem de Vênus sobre o disco solar. As observações, em 6 de dezembro de 1882, ajudariam a determinar a distância entre a Terra e o Sol.

Uma das expedições foi a Olinda, Pernambuco. Outras se concentraram na Ilha de São Tomás, nas Antilhas, e em Punta Arenas, no sul do Chile. Esses dois lugares formaram a base de um imenso triângulo cujo vértice seria o planeta Vênus. Por semelhança de triângulo se chegava à distância da Terra a Vênus e de Vênus ao Sol. Vários outros países enviaram equipes para fazer observações em diversos pontos do globo.

O pedido do imperador e do ministro suscitou protestos na Câmara e no Senado e muitas charges foram publicadas na imprensa, em especial na Revista Ilustrada, desenhadas e editadas por Ângelo Agostini. Houve um dos



mais vivos debates sobre a importância das ciências.

No Senado, Silveira da Mota, contrário à concessão da verba, reclamava: "O povo quer outras coisas, não quer observações astronômicas (...) o povo quer estradas de ferro, quer muito café, muito fumo, muita liberdade individual, governos muito econômicos e muito moralizados (...) o povo quer tudo isto, mas não se importa com saber o que vai pelas estrelas... isto é luxo". Na Câmara, o deputado Ferreira Vianna fazia coro ao senador.

A atividade científica ainda era incipien-

te em 1882 e o maior interessado em praticá-la, mesmo como amador, era justamente dom Pedro II, um apaixonado pela ciência e tecnologia. Essa sua paixão sustentou em grande parte o processo de construção da imagem de uma monarquia moderna, integrada ao mundo das exposições universais, das máquinas, do progresso. O monarca-cidadão, viajando mundo afora em seu jaquetão, provocava tanto o riso de Eça de Queirós quanto a admiração e a reverência dos norte-americanos, quando da estada do monarca no país em 1876, por ocasião da Exposição Universal de Filadélfia. 

Taubaté Country Club

Programação especial de inverno

Restaurante

Terças-feiras - 20h

Rodízio de Petiscos (dobradinha, moelinha, coraçãozinho de frango, tulipa de frango, espetinho de filé com bacon, isca de peixe empanado, entre outros)

Música ao vivo

Toninho Pitoca & Convidados - 20h

Quartas-feiras - 20h

Rodízio de caldos e Telão com os Melhores Videoclips

Quintas-feiras

17h - Chá da Tarde

20h - Karaokê - Os cantores ganham pizza brotinho

De Quinta a Sábado Pizzaria

Sábado e Domingos

Almoço Self Service e À La Carte

Programação Social

Sexta-feira - 07/09 - 21h

Música ao vivo com Musical Bios

Sábado - 08/09

12h30 - Música ao vivo com Isi

21h - Élcio & Janete

Domingo - 09/09 - 12h30

Música ao vivo com Du Guerreiro



Fotos Baile de Gala no dia 25 de Agosto





Por Eliane Indiani

Anabolizantes: fuja deste mico



A prática esportiva regular gera, comprovadamente, inúmeros benefícios à saúde. Nos casos de musculação, ginástica e outros esportes como ciclismo e atletismo, os resultados estéticos e funcionais estão associados a fatores genéticos, que são imutáveis, à correta dosagem de treino e repouso, e à dieta alimentar seguida. Quando se espera resultados expressivos ou rápidos, é possível recorrer ao uso de suplementos alimentares que podem colaborar neste processo.

Outra infeliz opção escolhida por esportistas e praticantes de atividades físicas é a utilização de esteróides anabolizantes. Trata-se de drogas sintéticas ou de origem animal, ou ainda humanas extraídas de cadáveres (!!!), que promovem grandes resultados no tocante ao ganho de massa e explosão muscular. Porém, geram inúmeros efeitos nocivos à saúde. Deve-se ter atenção na distinção entre Suplementos Alimentares e Esteróides Anabolizantes.

Os suplementos alimentares são substâncias naturais encontradas em alimentos. Eles podem ser industrializados para, quando ingeridos, suprir deficiências da dieta alimentar, ou, ainda, aumentar sua concentração e absorção pelo organismo. Quando isso acontece, eles podem gerar benefícios como aumento da resistência ao esforço, diminuição do tempo de recuperação do músculo após o exercício e

ganho moderado de massa muscular.

Os esteróides anabolizantes têm possibilidade de gerar resultados mais significativos e em menor tempo. Porém, causam mais danos do que benefícios à saúde, uma vez que podem levar seu usuário a desenvolver problemas cardíacos, renais e hepáticos. Eles também aumentam o risco do aparecimento de tumores e ainda geram alterações na fala, na pele e podem acarretar impotência sexual temporária ou permanente.

Os Suplementos são comercializa-

dos em lojas especializadas e farmácias, têm registro no Ministério da Saúde e sua venda é regulamentada e controlada. Os Esteróides Anabolizantes são classificados como substâncias proibidas para tais finalidades, e sua comercialização é ato ilícito assim como o tráfico de drogas.

Se você pratica esportes, fuja dos riscos provocados por anabolizantes e desfrute dos benefícios que uma vida saudável certamente lhe trará.

Bom treino!!!

VIP's

Univinho se reúne no Moenda

Foi muito elogiada a combinação da Adega Barolo com o restaurante Moenda para a realização de mais um colóquio da Confraria Univinho para aprender e degustar o néctar dos deuses. A Barolo mostrou que tem muito a oferecer em termo de custo e benefício. E o Moenda, pilotado pelo próprio proprietário Alexandre Botelho, segue sua estratégia de revelar lentamente os segredos de sua culinária em um aconchegante espaço rural.

Na noite de quarta-feira, 29, confrades e esposas degustaram quatro tipos de vinho. Da vinícola chilena Ilsa Negra foram apresentados um rosé de uvas Merlot, um branco de Sauvignon Blanc com Semillon e um tinto com 85 % de Syrah e 15 % de Cabernet Sauvignon. Para encerrar, foi apresentado o alentejano Monte de Cal produzido com Aragonês, Alfcoheiro e Alicante Bouchet. O somellier Fernando Oliveira saiu-se muito bem em sua apresentação.

A (difícil) entrada para o restaurante Moenda fica entre os quilômetros 102 e 103 da via Dutra no sentido Rio de Janeiro. Depois, basta manter-se na estrada de terra por mais mil metros. Se preferir, faça sua reserva pelo telefone (12) 36439410. Vale a pena conferir.



Muita aposta rolou para saber qual era o assunto que rolava entre Andre Saiki e Ana Lucia



Fabio França (TIQ), Roberto Ito, advogado e ex-delegado da receita federal, e Arimateia o xodó da noite



Os capitães da Tremembé Indústria Química Luiz Claudio e Antonio Augusto brindam um tinto chileno



Beto Mineiro e sua esposa Bete Novais



Os casais Danelli Alexandre, Hodge e esposas ouvem atentamente as explicações do somellier Fernando Oliveira



Todos os confrades prestaram muita atenção às explicações do somellier da Adega Barolo